

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

| | |
|---|--|
| Nome da entidade formadora | Escola Técnica Empresarial do Oeste / Caldas da Rainha |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 262 842 247 - geral@eteo-apepo.com |

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|------------------------------|---|
| Data da visita (dia/mês/ano) | 03/05/2024 |
| Morada da entidade formadora | Rua Cidade de Abrantes, nº 8 2500-146 Caldas da Rainha |

1.3. Responsáveis na entidade formadora

| | |
|---|--|
| Responsável da entidade formadora | |
| Nome e cargo | Filomena Rodrigues – Presidente da Direção |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 262 842 247 - filrodrigues@eteo-apepo.com |

| | |
|--|--|
| Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável) | |
| Nome e cargo de direção exercido | Filomena Rodrigues – Presidente da Direção |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 262 842 247 - filrodrigues@eteo-apepo.com |

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

| Perito Coordenador | Perito |
|---|---|
| <i>Vasco Ribeiro Santos</i> | Filipa Isabel Ferreira Martinho |
| 918878303 <i>vasco.ribeiro@islasantarem.pt</i> | 935044196 <i>filipa.martinho@islasantarem.pt</i> |
| <i>ISLA Santarém</i> | <i>ISLA Santarém</i> |

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora | Atividade - Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---------------------|---|---|---|
| 9:30 – 11:30 | Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Filomena Rodrigues Presidente da Direção Bruno Dinis Coordenador do Gabinete da Qualidade Adjunto da Direção Pedagógica Ana Bento Coordenadora da Direção Pedagógica |
| 11:30 – 12:30 | Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos. | Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação | Bruno Dinis Coordenador do Gabinete da Qualidade |
| 14:00 – 14:40 | Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes | Pedro Ribeiro (Técnico de Multimédia) Leonor Ribeiro (Técnico de Design e Comunicação Gráfica) Margarida Arroja (Técnico de Massagem Estética e Bem Estar) |
| 14:40 – 16:00 | Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente | Francisco Ferraz e Susana Cunha (Coordenador do Curso Técnico de Gestão e Técnica de Turismo) Cristina Mondim (Diretora de Turma/Coordenadora dos Diretores de Turma) Ana Mafalda (Professora de Física e Química) Ana Mateus (Professor da componente técnica) Maria José Gomes Coordenadora do Gabinete de Orientação e Apoio à Inserção do Mercado de Trabalho Manuela Franco (Diretora Administrativa) |
| 16:00 – 17:00 | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais | Paulo Ribeiro (Empregador – Montepio rainha D. Leonor) Nuno Feliciano (Empregador – Protec Segur) Ilda Cruz (Órgão Consultivo da Entidade – Assembleia Geral) Paula Carreira |

| | | | |
|---------------------|---|--|--|
| | | . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais | (Tutor FCT – Gre Portugal) Célia Vitorino (Encarregado de Educação) Lígia Ciência (Encarregada de Educação) |
| 17:15 – 17:45 | Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita. | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Filomena Rodrigues Presidente da Direção Bruno Dinis Coordenador do Gabinete da Qualidade Helena Rodrigues Coordenadora da Direção Pedagógica |

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

| | |
|--------------------|---|
| Planeamento | <p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição |
|--------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos (Plano de Ação/Documento Base/Relatório do Operador/Relatórios de Progresso Anual) estão plenamente alinhados com os pressupostos Missão, Visão e Valores nas políticas definidas para a ETEO. A respetiva contextualização e caracterização é claramente evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação de ambos stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é, de facto, integralmente evidente, com base nos documentos apresentados (Atas do Conselho Pedagógico), nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando tudo aquilo que foi passível de ser facilmente bem compreendido nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders. Existe uma equipa multidisciplinar permanente e com uma antiguidade qualitativa considerável e apreciável, de apoio à formação, constituída por um adequado número de elementos, com o respetivo descritivo de funções bem definido, além do apoio constante para sinalização de situações relacionadas com a promoção e continuidade do sucesso escolar.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se bem definidos, assim como toda a monitorização e respetiva avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes, de forma bastante articulada. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento consolidado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as diversas atividades planeadas - plano anual de atividades – estão muito alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à elevada coerência verificada entre a Missão, Visão e Valores da ETEO, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos. Além disso, no decorrer da visita realizada, verificou-se o referido alinhamento direto entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.]

2.2 Critério 2.

| | |
|----------------------|--|
| Implementação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição |
|----------------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, particularmente no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua proximidade local e regional, bem como a direta envolvência em atividades conjuntas de cariz bastante regular, obedecendo a um calendário bem definido, efetivada com base em várias visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são regularmente registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores, orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da ETEO contempla um apreciável e abrangente conjunto de parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A ETEO estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (forças de segurança, associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação, sobretudo com empresas locais e regionais, proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos do ensino-aprendizagem (atividades, concursos, visitas).

Relativamente aos alunos, estes são frequentemente convidados e apoiados a participar noutros projetos de âmbito local, regional, nacional e transnacional (Erasmus), tendo sido, diversas vezes, premiados pelo seu mérito. Quando questionados, no decorrer da visita realizada, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos, dando conta da sua presença num conjunto desses mesmos projetos referidos. As atividades, visitas, projetos e concursos encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar, principais parceiros e demais intervenientes no processo de educação e formação.

Verificou-se a existência de planos de formação contínua para os profissionais (pessoal docente e não docente) intervenientes, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição. Este plano de formação é realizado por biénio, surgindo da auscultação realizada ao pessoal docente e não docente acerca das suas necessidades de formação.]

2.3 Critério 3.

| | |
|------------------|---|
| Avaliação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP |
|------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

| | |
|---|-------------------------------------|
| Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado | <input type="checkbox"/> |
| Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado | <input type="checkbox"/> |
| Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado | <input checked="" type="checkbox"/> |

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é parte diretamente integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem, aluno a aluno, assim como a intervenção - eficaz e eficiente, de toda a equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na instituição, existe uma equipa de avaliação interna (tais como: professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e empresários) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos, numa ótica de curto e médio-prazo, quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares,

relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são devidamente envolvidas.

Além dos mecanismos de remediação, preveem-se mecanismos de alerta precoce, com o propósito direto de antecipadamente diagnosticar as medidas necessárias, que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários (docentes, alunos e encarregados de educação) O conselho de turma faz uma monitorização intercalar, propondo depois os encaminhamentos necessários para a psicóloga e elabora um plano de recuperação do aluno. Foram ainda referidas outras medidas como as horas letivas atribuídas aos docentes para acompanharem alunos e os docentes de Educação Especial para alunos com NEE.

No decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento de todos os stakeholders (internos e externos), auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e os aspetos a serem objeto de melhoria contínua com a justificação merecida. Todos os stakeholders (internos e externos) auscultados reiteraram o seu elevado grau de participação na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados.

2.4 Critério 4.

| | |
|----------------|--|
| Revisão | Focos de observação |
| | - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos |
| | - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados |
| | - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão |

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos baseiam-se no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da ETEO nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a elevada capacidade do ETEO para o contínuo e frequente fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, por um lado, e, por outro lado, pelo facto do seu feedback, através das suas opiniões, ser de facto bastante bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são devidamente disponibilizados no sítio institucional.

2.5 Critério 5.

| | Focos de observação |
|--|---|
| Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP | <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição |

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da ETEO, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas várias reuniões durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as reuniões, ao realçarem e elogiarem a contínua elevada e reconhecida capacidade da ETEO para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso contínuo e crescente dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos, cartazes, placards). Segundo as entrevistas, o agendamento de reuniões com os encarregados de educação já acontece com algum êxito, de forma crescente, após tentativas de contactos por vários meios. Em relação aos parceiros empresariais e associativos, as reuniões são de alguma forma bastante fáceis de concretizar, participando assim na tomada de decisões estratégicas da ETEO (Conselho Geral).]

2.6 Critério 6.

| | Focos de observação |
|--|--|
| Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP | <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP |

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da ETEO, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita e respetivo cumprimento integral da agenda. Como expectável, a ETEO tem feito bom uso qualificável dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade já começou a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET parecem relativamente bastante bem interpretados, implementados e também verificados. A análise documental e a visita realizada, ao dia três do mês de maio do ano dois mil e vinte e quatro, consideram-se evidências que permitem o substancial conhecimento dos princípios pelos quais a ETEO se rege, orienta e, consequentemente, norteia.

É evidente a elevada capacidade dos principais recursos humanos para assegurar da melhor forma possível a garantia da qualidade e, cumulativamente, o papel e efeito que esta procura de qualidade reflete sobretudo no desempenho escolar dos alunos, e restante comunidade académica, ao nível do sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, ainda, existir a presença de uma considerável cultura de qualidade contínua, com um apreciável histórico comprovado, em todas as dimensões da ETEO, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos.

O acompanhamento diário e personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões, contribui para um ambiente cada vez mais integrador, evolutivo e dinamizador da aprendizagem e formação, proporcionando uma maior e mais duradora proximidade e coesão na comunidade escolar, tornando-se esta ainda mais mobilizadora e mais fortificada através dos stakeholders internos e externos.

Por fim, de destacar a aprovação de 2 CTE - Centros Tecnológicos de Especialização (Informática e Energias Renováveis), Reforço das mobilidades Erasmus+ (docentes e alunos), em novas cidades e países (Madrid, Bilbao, Praga, Eslovénia, Polónia e Grécia).

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Recomenda-se:

- Continuar a promover a internacionalização, por meio do projeto Erasmus (alunos e docentes), nas várias modalidades, com base do aumento e reforço de protocolos de cooperação firmados, para que continue a haver partilha, qualitativa e quantitativa, de boas práticas a vários níveis transnacionais;
- Melhorar a taxa de conclusão dos cursos, de desistências, absentismo e prosseguimento de estudos;

- Reforçar a participação da Psicóloga no âmbito do GOAIMT (Gabinete de Orientação, Apoio e Inserção ao Mercado de Trabalho), nomeadamente: ações de orientação vocacional e de prosseguimento de estudos);
- Continuar a reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos, nomeadamente na realização de aulas práticas, workshops, palestras, atividades interdisciplinares envolvendo vários cursos, e visitas de estudo técnicas;
- Continuar a reforçar a comunicação externa da escola (oferta formativa, atividades e projetos);
- Continuar a reforçar o envolvimento dos stakeholders internos para o alinhamento do sistema EQAVET.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Técnica Empresarial do Oeste / Caldas da Rainha, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 8 de maio de 2024

(Localidade e data)